



Manifesto em defesa de quem faz a Caixa, do Saúde Caixa e do banco público

A Caixa Econômica Federal é patrimônio do povo brasileiro. É um banco público, social e estratégico, presente onde o mercado muitas vezes não chega e indispensável para a habitação, o saneamento, o crédito, os programas sociais e o desenvolvimento do país. Mas não existe Caixa forte sem respeito, proteção e valorização de quem faz o banco funcionar todos os dias.

Por isso, nossa principal reivindicação é que a Caixa ponha mais dinheiro no Saúde Caixa e retome o modelo 70/30 para o custeio do plano de saúde do pessoal da Caixa (70% dos custos arcados pela Caixa e 30% pelos usuários). Lutamos contra o teto de 6,5% da folha salarial, que define o limite de gastos do banco com a saúde de seus empregados e empregadas. O teto não protege o plano; limita a responsabilidade da empresa e empurra uma parcela cada vez maior dos custos do plano para os empregados, aposentados e pensionistas.

Para o Saúde Caixa, também defendemos a manutenção da solidariedade, do mutualismo e do pacto intergeracional, atendimento de qualidade e Saúde Caixa para todos, inclusive na aposentadoria e para quem ingressou após 2018, sem novos custos impostos aos usuários.

Quem cuida da Caixa também precisa de cuidado. Não dá para naturalizar falta de pessoal, sobrecarga, metas abusivas, assédio, adoecimento e insegurança nas relações de trabalho. Queremos condições dignas, respeito à jornada e ao direito à desconexão, regras negociadas para o teletrabalho, acolhimento adequado a quem adoece e uma política efetiva de prevenção aos riscos físicos e psicossociais.

Defender as empregadas e os empregados é defender o caráter público da Caixa. A Caixa precisa manter sua presença física, fortalecer o atendimento à população e ampliar sua capacidade de executar políticas públicas, reduzir desigualdades e impulsionar o desenvolvimento econômico e social.

A direção do banco precisa negociar de verdade e apresentar respostas concretas. Nossa pauta nasce dos locais de trabalho e expressa as necessidades de quem constrói a Caixa. Com unidade, mobilização e luta, vamos defender o Saúde Caixa sem teto, trabalho digno, valorização profissional e uma Caixa 100% pública, forte e a serviço do Brasil.

Quem faz a Caixa merece respeito
Quem cuida da Caixa precisa de cuidado
Põe mais dinheiro, Caixa!